



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2009 - 2010

GOIANÉSIA /2010

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

COMPOSIÇÃO

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Ms. Maria das Graças Bueno da Silva	Representante docente * Coordenadora da CPA
Ms. Sirlene Antonia Rodrigues Costa	Assessora Acadêmica
Marly Alves dos Reis	Representante docente
Kátia Regina Rodrigues de Oliveira	Representante docente
Sandra Cristina Vieira	Representante discente
Lorena Wenceslau Bittencourt Mendonça	Representante discente
Adriano Honorato Braga	Representante Técnico-Administrativo
Sarah Vicentini	Representante da Comunidade
Joélcio da Silva Cunha	Representante da Comunidade

Período de mandato da CPA: Gestão 2008/2010

Ato de designação da CPA : PORTARIA N.1, DE 01 DE OUTUBRO DE 2008

1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

Município/Cidade: Goianésia **Estado:** Goiás

Caracterização de IES: Instituição Privada, sem fins lucrativos

A Faculdade Evangélica de Goianésia, anteriormente denominada Faculdade Betel de Goianésia – FABEGO é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de cunho confessional. A Faculdade Betel de Goianésia foi inaugurada em 17 de novembro de 2003, regida sob a razão social Centro de Ensino Superior Betel Ltda, registrada no Cartório do 2º Ofício de Goianésia-Go, com sede situada na Rua 14 nº 320, Centro, Goianésia-Go.

No ano de 2007 a Instituição foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica, com sede na cidade de Anápolis/GO. O processo de negociação aconteceu nos dois semestres letivos daquele ano. Em 2008, a Instituição recebeu a denominação de Faculdade Evangélica de Goianésia pela Portaria n.369 de 19 de maio de 2008 – DOU 20/03/2008, tornando-se mantida pela Associação Educativa Evangélica, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Anápolis/GO, inscrita no CNPJ sob o nº01.060.102/0006-70. Atualmente a Instituição conta com 601 alunos regularmente matriculados, distribuídos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Agronomia.

Conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional a Faculdade Evangélica de Goianésia tem por missão “a promover, com excelência, o conhecimento, por meio do ensino nos diferentes níveis, da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável”. Neste mesmo documento, está apontada a visão institucional: “até 1012, ser reconhecida como instituição cristã de educação e referencial regional em ensino, pesquisa e extensão, utilizando conceitos inovadores de gestão.”

A Instituição busca, ainda, se constituir a partir do exercício de valores como “a competência, o profissionalismo e o trabalho participativo, norteados suas ações por princípios éticos, morais e cristãos.”

A Faculdade Evangélica de Goianésia, atenta às necessidades da comunidade em que está inserida, assim como da população regional, tem trabalhado no sentido de contemplar o ensino de graduação, pós-graduação, atividades de extensão e ação comunitária,

possibilitando à população-alvo o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permitam atuar em campos profissionais específicos, contribuindo para a melhoria das condições de vida da sociedade e o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente documento foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, seguindo o roteiro proposto pelo INEP e aprovado pela CONAES, conforme exigências do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Entende-se que a Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, de construção permanente e contínua da qualidade da IES. Nesta perspectiva, seu objetivo é integrar a comunidade acadêmica na busca de soluções para as fragilidades detectadas, bem como o reforço dos aspectos positivos e potenciais identificados pelos participantes do processo avaliativo.

Para análise deste relatório fez-se necessário considerar a avaliação dos diferentes aspectos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O PDI, inicialmente previsto para o período 2009-2013, foi elaborado com a participação de todos os seguimentos da Instituição, tendo como norte os quesitos e respostas dadas pela Avaliação Institucional desenvolvida em 2008. Neste processo, foram discutidos os rumos pedagógicos operacionais da Instituição, tomando-se como referência, inicialmente, os princípios e valores fundamentais da mesma, sua missão e visão.

A Autoavaliação acontece num processo de coresponsabilidade, mediante observância de um planejamento e a divulgação de cronograma de atividades contemplando as seguintes etapas:

- 1) Planejamento: Consta da previsão e organização de um cronograma geral da CPA contemplando as ações das Subcomissões Internas de Avaliação - SIAs dos cursos, de modo a permitir uma visão detalhada das atividades semestrais e anuais.
- 2) Sensibilização: consta da divulgação das ações da CPA, por meio de impressos eletrônicos, como forma de conscientização quanto à concepção da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica, para promover sua participação no processo.

- 3) Coleta de dados e análise e comunicação dos resultados: Constam de reuniões para planejamento da coleta de dados, suas análises, estratégias de divulgação dos resultados e balanço crítico.

III DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES AVALIATIVAS

O processo de Avaliação Institucional 2010 foi coordenado pela Comissão Própria de Avaliação e realizado pelas Subcomissões Internas de Avaliação dos cursos. Estas subcomissões são constituídas por representantes docentes, administrativos e discentes de cada curso. Para avaliar as dez dimensões, foram consultados os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e suas metas e ações propostas para 2010, o Relatório de Ações Desenvolvidas em 2010 e Registros de ações de cada curso relativos ao ano de 2010 e indicativos da consulta à comunidade interna (coleta de dados) realizada entre os dias 22 do mês de novembro a 03 de dezembro de 2010. Participaram do processo 25% dos segmentos internos (alunos, professores, funcionários). A análise dos resultados teve como parâmetro as ações propostas, as ações realizadas, potencialidades e fragilidades encontradas em cada dimensão institucional.

DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. Ações Programadas para 2010

No ano de 2010 tendo como referencia as metas do PDI, a Instituição elencou as seguintes ações:

Implementar e incentivar a produção e publicação docente e discente.

Implementar e incentivar a política de extensão comunitária.

Estabelecer vínculo formal entre a IES e ONGS/OSCIPIEs, para implementação de projetos de cunho sócio-educativos e de preservação da memória histórica local.

Promover o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição, garantindo a sustentabilidade financeira.

3- Ações Realizadas em 2010

No ano de 2010 a Faculdade Evangélica de Goianésia com objetivo de operacionalizar sua missão institucional, procurou orientar sua gestão a partir das metas de curto, médio e longo prazo, estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

No nível de políticas institucionais a Faculdade Evangélica de Goianésia, tendo como referencias as ações propostas no PDI, buscou ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação (*strictu sensu*), o estímulo a pesquisa e extensão, para isto adequou a infraestrutura física e técnica – organização dos espaços da biblioteca, salas de aulas, espaços administrativos, laboratórios.

Em relação à política acadêmica criou mecanismos de incentivo à qualificação docente e produção científica por meio de parceria e criação do projeto da Revista Acadêmica.

No nível financeiro a Instituição, por meio de parcerias com empresas e prefeituras ampliou o número de bolsas de estudos e também recebeu alunos do PROUNE, OVG, FIES, contribuindo para o acesso dos jovens da região ao ensino superior.

Em decorrência de novas demandas da sociedade a Instituição promoveu um estudo do PDI e constatou a necessidade de elaboração de aditamento para o ano de 2011.

No decorrer do ano de 2010 a Instituição recebeu 4 (quatro) Comissões Externas: Para Autorização de abertura do curso de Agronomia (conceito 3); para Reconhecimento do curso de Administração (conceito 4); para Reconhecimento do Curso de Direito (conceito 4) e uma Comissão para Recredenciamento da Faculdade Evangélica de Goianésia (conceito 4).

Desta forma o PDI e documentações pertinentes aos cursos foram analisados, permitindo, a partir dos relatórios do e-MEC, apreender avanços e pontuar fragilidades para possíveis alterações em seu texto.

4- Resultados Avaliativos

4.1 Potencialidades

Ao pautar a gestão institucional, tendo como referência o PDI, a Faculdade Evangélica de Goianésia, potencializou sua organização administrativa e acadêmica, colocou em prática os propósitos de sua Missão, isto vem permitindo uma inserção social qualitativa da mesma, de modo a ser reconhecida com seriedade pela comunidade interna e externa.

4.2 Fragilidades:

Embora tenha conseguido constituir-se como um norteador das ações institucionais, os estudos do PDI e sua conseqüente avaliação apontam para a necessidade de aditamento em 2011. Outra fragilidade detectada é que o PDI é pouco conhecido pela comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos),

5. Encaminhamentos

As ações avaliativas indicam a necessidade de ações que possibilitem a divulgação do PDI junto a comunidade acadêmica, seja por meio de material escrito ou eventos para a inteiração e sugestões dos diferentes seguimentos internos, como subsídios para o aditamento que deverá acontecer no ano de 2011.

DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO E RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO OS PROCEDIMENTOS PARA O ESTÍMULO E PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORAMENTO E DEMAIS MODALIDADES.

1- Ações Programadas para 2010

A Faculdade Evangélica de Goianésia tem realizado investimentos com o objetivo de melhorar cada vez mais o Ensino a Pesquisa e Extensão, para o ano de 2010 foram programadas as seguintes ações:

2.1 Ensino:

Implantar projeto de monitoria nos cursos.

Desenvolver projetos de propostas de cursos de graduação e superiores de tecnologia.

Ampliar atividades interdisciplinares nos cursos.

2.2 Pós-Graduação e Extensão:

Criar a Coordenadoria de Extensão e Ações Comunitárias;

Incentivar os docentes a proporem cursos de extensão.

Oferecer mais 2 cursos de pós-graduação *lato Sensu*.

2.3 Pesquisa

Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa (PBIC).

Elaborar o projeto de constituição do Comitê de Ética em Pesquisa.

Incentivar a participação e/ou publicação em eventos técnico-científicos.

3- Ações Realizadas em 2010

3.1 Ensino:

A Instituição no ano de 2010 recebeu as seguintes comissões Externas de Avaliação:

Os cursos de Administração e Direito receberam Comissões Externas de Avaliação para o processo de Reconhecimento e receberam conceito 4.

Em 2010 foi protocolado junto ao MEC o projeto para abertura do Curso de Agronomia, autorizado mediante visita *In Loco* de uma Comissão Externa que emitiu o

conceito 3 para o Projeto do Curso. O curso realizou seu primeiro processo seletivo no primeiro semestre de 2010.

A Instituição recebeu visita *In Loco* de uma Comissão Externa para Recredenciamento e obteve conceito 4.

A biblioteca foi equipada em quantidade e qualidade de títulos de modo a atender as exigências mínimas para os cursos.

A qualificação dos docentes foi incentivada a nível *stricto sensu* por meio da parceria com o Centro Universitário de Anápolis em programas de mestrado interinstitucional

Em relação à ampliação da oferta de novos cursos, a IES deu início à elaboração dos projetos para implantação dos cursos de Enfermagem e de Engenharia Civil.

A Instituição realizou eventos acadêmicos como semanas, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade, atualização de docentes e discentes.

O Projeto de Monitoria foi implantado, contando com alunos cadastrados em atividades efetivas nos cursos.

3.2 Pós-Graduação e Extensão:

Em relação as políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu*), na modalidade presencial, a IES, em parceria com o Centro Universitário de Anápolis, outra mantida pela Associação Educativa Evangélica, ofereceu os seguintes cursos no ano de 2010:

Pós-graduação - *lato sensu* - em Psicopedagogia Clínica e Institucional, MBA em Gestão Empresarial, MBA em Controladoria e Finanças.

Para a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão a Instituição desenvolveu cursos de extensão, alguns em parceria com o Centro Universitário de Anápolis e outros com recursos da própria Faculdade: Projeto de Inclusão Digital, o Faculdade Aberta, o UniCidadã, o Curso de Direito Previdenciário, Oratória, desenvolvidos pelo corpo docente, discente, pelas coordenações de curso e pela direção.

As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Prática Jurídica constituíram ações extensionistas ao permitir o acesso a orientações jurídicas à população carente do município. Os acadêmicos do Curso de Direito participaram do Projeto Justiça Ativa em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

3.3 Pesquisa:

Sobre as atividades de pesquisa realizadas em 2010, além das pesquisas de final de curso realizadas para a elaboração do TCC, foram desenvolvidos projetos do Programa de Iniciação Científica – PBIC envolvendo dois pesquisadores-professores e três bolsistas, constituindo uma linha de pesquisa em Educação e Direito Ambiental. No segundo semestre deste ano, foi protocolado mais dois projetos de pesquisa para concorrer à bolsa de iniciação científica para o ano de 2011. Para a divulgação de estudos e pesquisas foi criada uma Revista Científica.

4. Resultados Avaliativos:

4.1 Potencialidades

A análise das ações desenvolvidas no âmbito do Ensino, indicam uma perspectiva favorável e de crescimento institucional e fortalecimento da Missão proposta por esta.

As atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas, observando sua relevância acadêmica e social.

O incentivo à pesquisa sinaliza para um crescimento das atividades de produção de conhecimento por meio da investigação científica.

4.2 Fragilidades

A Instituição não possui um programa próprio de Pesquisa, o que limita a oferta de incentivos aos professores e alunos. O quadro de professores com titulação para concorrer a projetos necessita ser ampliado.

A ampliação de oferta de novos cursos demanda uma reestruturação dos espaços físicos da Instituição.

5. Encaminhamentos para 2011

Criar a Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso para acompanhar, normatizar e acompanhar estas atividades.

Realizar eventos que integrem os cursos como: Semana Multidisciplinar, Semanas dos Cursos, palestras e outros.

Criar a Coordenação de Pesquisa para viabilizar recursos aos projetos de pesquisa junto ao PIBIC.

Intensificar as atividades de Extensão.

Viabilizar a oferta de novos cursos.

DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

1- Ações Programadas para 2010:

A Faculdade Evangélica de Goianésia, assumindo sua missão expressa no PDI e ciente de sua responsabilidade social perante o contexto regional em que está inserida procura de forma contínua operacionalizar ações no cumprimento deste propósito, assim para o ano de 2010 foi elencada as seguintes ações:

Manter e ampliar os Programas de Bolsas e convênios firmados com as prefeituras e as empresas parceiras da região.

Realizar nova edição do Projeto UniCidadã - em parceria com a UniEvangélica, a TV Tocantins e a Prefeitura Municipal de Goianésia

Dar continuidade aos Projetos de Inclusão Digital do Idoso e Projeto Anda Só.

Ampliar a participação da comunidade acadêmica (professores e alunos) nos projetos sociais.

2- Ações Realizadas

2.1 Em relação a bolsas e convênios:

A relação da IES com a sociedade, com os setores, público e privado – prefeituras da região, empresas privadas, permitiu ampliar o número de bolsas concedidas aos acadêmicos dos cursos. Além das bolsas concedidas pela Instituição - UniSocial, existe ainda, Convênios com órgãos públicos: OVG – convênio normal e convênio especial; PROUNI e o FIES que permitem a inserção de jovens no Ensino Superior.

2.2 Em relação à parceria com setores públicos e privados para realização de eventos de promoção da inclusão social:

A IES realizou projetos de natureza social e extensão, dentre eles, o Projeto de Inclusão Digital e o Projeto Faculdade Aberta, Semanas Pedagógicas, Seminários e Palestras. Além disso, houve, também, uma ampliação das ações de relevância social prestadas pelo Núcleo de Prática Jurídica, por meio do atendimento em parceria com o Judiciário e o Ministério Público, pelas ações da Empresa Júnior, e pelos projetos de assistência em assentamentos rurais do município.

A IES manteve sua infraestrutura de forma a atender as necessidades básicas das pessoas, sejam elas portadoras de deficiências ou não. Com relação aos aspectos pedagógicos foi introduzida a disciplina de Libras no currículo dos cursos. Foram realizados pela Faculdade projetos sociais que têm como objetivo a inclusão das pessoas como o projeto Faculdade Aberta.

2.3 Projetos em Defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do Patrimônio cultural:

A IES manteve em execução do Projeto Anda Só, através de parceria com a ONG Ambiental Florescer e com o Ministério Público do Meio Ambiente do Estado de Goiás. O Projeto tem por objetivo constatar as agressões no córrego Anda Só, que abastece a cidade de Goianésia.

Ações culturais foram realizadas pelo projeto “Quarta Cultural” para a divulgação de talentos culturais da região, tais como apresentações, exposições de fotografias.

3. Resultados Avaliativos

3.1 Potencialidades:

A IES em sido de fundamental importância para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região, visto que a credibilidade da Instituição é percebida, tanto pela abertura das empresas e órgãos públicos com relação às assinaturas dos convênios e parcerias, quanto pela crescente demanda ocorrida nos seus processos seletivos.

3.2 Fragilidades:

As análises dos dados da autoavaliação indicam que a comunidade interna tem percebido e avaliado as ações realizadas para esta dimensão como positiva; porém, verificam-se fragilidades em alguns aspectos como: a necessidade de ampliar a participação docente e discente nos projetos sociais, diversificar e intensificar atividades culturais.

4. Encaminhamentos para 2011:

Manter ações que tem permitido a inclusão na Instituição, no sentido de fortalecê-las.

Ampliar os projetos relacionados a questões ambientais e ampliar a participação dos discentes e professores nestas ações.

Realizar ações de esclarecimento sobre questões sociais, contribuindo com o poder público na conscientização da população local.

DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

1- Ações Programadas para 2010

As ações do PDI sinalizam para o contínuo fortalecimento dos canais de comunicação entre a Instituição e sociedade, para o ano de 2010 foram encaminhados as seguintes ações para esta dimensão:

Desenvolver estratégias para os alunos utilizarem o programa *Lyceum* com mais frequência.

Manter e intensificar os canais de comunicação com a sociedade.

2- Ações Realizadas

Foi implantado do Sistema *Lyceum* para comunicação entre professores e alunos e intensificado orientações da Secretaria Acadêmica juntamente com as coordenações de curso, para os docentes mantenham atualizadas as publicações de materiais de consulta, plano de ensino e demais atividades no Portal do Aluno, para que se fortaleça o hábito da comunidade interna acessar este meio de comunicação.

Manteve-se a prática de divulgação de cursos e eventos à comunidade interna e externa na página na *Web* e por meio do uso de cartazes, outdoors e folders, por meio dos noticiários das empresas de rádio local e pelo noticiário impresso, de circulação regional.

As normas acadêmicas foram divulgadas aos acadêmicos ingressantes dos cursos por meio da distribuição do manual informativo.

Os cursos mantiveram atualizados nos murais informações sobre projetos, eventos, requisição de bolsas, organogramas, normas entre outros.

Eventos planejados e realizados se constituíram momentos importantes de diálogo com a sociedade externa para a divulgação da missão institucional e da política acadêmica da Faculdade Evangélica de Goianésia.

Em 2010 foi implantada na Instituição a ouvidoria, por meio do Núcleo de Atendimento ao Discente com a disponibilização de pessoal e infra-estrutura adequados. A Coordenação do Núcleo responde pela ouvidoria e pelas ações de prevenção à dependência química, acolhida aos ingressantes, inclusão, com ações afirmativas às comunidades afro - descendentes e indígenas e os portadores de necessidades especiais.

3- Resultados Avaliativos

3.1 Potencialidades

A implantação do Sistema *Lyseum* potencializou as possibilidades de ampliar a comunicação interna, a página na *Web* da publicidade as ações internas e tem se constituído como fator positivo para transparência da gestão.

A atenção em atender de forma satisfatória a comunidade interna e externa se constitui numa preocupação constante por parte dos coordenadores e da direção, isto tem se traduzido na manutenção de bons relacionamentos entre as partes.

3.2 Fragilidades

As análises dos dados da autoavaliação indicam que a comunidade interna tem percebido e avaliado as ações realizadas para esta dimensão como positiva; porém, verificam-se fragilidades em alguns aspectos, como: a necessidade de consolidar a cultura de consulta aos canais de comunicação por parte dos discentes, principalmente com a implantação do Sistema *Lyceum*.

4. Encaminhamentos para 2011

Manter os canais de comunicação com a sociedade e promover ações de intercâmbio e dialogo entre Comunidade Interna e Externa.

Rever os mecanismos internos de comunicação para tornar mais eficiente o conhecimento das ações da IES aos acadêmicos e professores.

DIMENSÃO V - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DAS CARACTERÍSTICAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

1- Ações Programadas para 2010

A Faculdade Evangélica de Goianésia, assumindo sua missão expressa no PDI e ciente de sua responsabilidade perante sua comunidade interna, procura de forma contínua operacionalizar ações no cumprimento deste propósito, assim para o ano de 2010 foi elencada as seguintes ações:

Criar meios para incentivo à qualificação dos professores e pessoal técnico-administrativo.

Buscar parcerias para qualificação dos docentes em cursos de pós-graduação Stricto sensu.

Implementar e incentivar a produção e publicação docente e discente.

Contratar no mínimo 40% de mestres e doutores, estabelecendo prioridades por áreas/cursos.

3- Ações Realizadas em 2010

3.1 Ações direcionadas aos docentes e Funcionários Técnico-Administrativos:

No que se refere às condições de trabalho, no ano de 2010 a Instituição procurou manter condições de trabalho para os profissionais que nela atuam e possibilitar qualidade de atendimento a sua comunidade, mantendo os espaços equipados, organizados e limpos.

Em relação a formação continuada de seus funcionários: a Instituição proporcionou apoio financeiro para o aperfeiçoamento profissional dos funcionários por meio de bolsas nos cursos oferecidos em parceria com outras instituições. Aos docentes proporcionou, por meio de parceria, participação em programa de mestrado, visando a qualificação e titulação necessária. Ainda com relação a formação continuada dos docentes, a Mantenedora realizou, semestralmente, o Seminário de Práticas Docentes.

A IES também buscou auxiliar na ampliação das produções intelectuais do quadro docente e discente, como forma de contribuir com o aperfeiçoamento da comunidade universitária. Para tanto, está em processo de criação a Revista *Interação* que facilitará a publicação das produções intelectuais dos docentes, dos discentes e de outras pessoas da comunidade.

Com relação ao Plano de Carreira para os Docentes e corpo técnico-administrativo, está sendo implementado e encontra-se protocolado, aguardando aprovação nas instâncias competentes.

4- Resultados Avaliativos:

4.1 Potencialidades

A Instituição, com o apoio da Mantenedora, vem honrando seus compromissos com a contratação e pagamento de salários dos funcionários, e em 2010 protocolou o Plano de Carreira Cargos e salários para ser aprovado nas instâncias competentes.

4.2 Fragilidades

No que se refere ao regime de trabalho o corpo docente, em sua maioria, é contratado em Regime Horista. A Instituição enfrenta dificuldade para conseguir mão-de-obra qualificada a nível local, necessitando recorrer a contratações de professores de outras cidades.

5- Encaminhamentos para 2011

Implantar o Plano de Carreira Cargos e Salários.

Manter os convênios com Instituições de Ensino, para a qualificação docente.

Lançar a primeira edição da Revista Interação.

DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

1. Ações Programadas para 2010

Para o contínuo fortalecimento dos canais de participação da comunidade interna e externas nas decisões administrativas, a Instituição, para o ano de 2010 encaminhou as seguintes ações:

Manter a habitualidade das reuniões do Conselho Superior, Colegiados e Comissão Própria de Avaliação, de modo a consolidar a participação da comunidade universitária nos processos decisórios.

2- Ações Realizadas

No ano de 2010 a Instituição visando assegurar uma gestão democrática e participativa manteve-se atenta aos seguintes aspectos:

Manteve atualizadas portarias de constituição de comissões internas. Redefiniu o Núcleo Docente Estruturante de cada curso, viabilizando reuniões, nas quais foram discutidas questões inerentes aos cursos.

O Conselho Superior (fundamento pelo Regimento Geral da Instituição) e a Comissão Própria de Avaliação e as Subcomissões de Avaliação (SIAs e SEAs) constituídos por representantes do quadro docente, do corpo técnico administrativo, do corpo discente, da mantenedora, da sociedade civil organizada e pelas coordenações dos cursos, mantiveram frequência de reuniões.

3- Resultados Avaliativos

3.1 Potencialidades

A gestão da Instituição tem buscado administrar de forma a garantir a participação de todos os segmentos que compõem sua comunidade educativa. Neste sentido, nas tomadas de decisão, no que se refere aos assuntos que envolvem a Instituição, ocorre a participação de representantes de todos os setores.

3.2 Fragilidades

Os resultados das ações avaliativas indicam que é necessário consolidar a autonomia acadêmica e administrativa da Instituição em relação a Mantenedora, tanto nos aspectos didáticos e financeiros.

4. Encaminhamentos para 2011

Manter a frequência de reuniões dos órgãos internos para fortalecer a representatividade e participação da comunidade educativa.

Fortalecer a participação dos discentes na gestão do Núcleo de Prática Jurídica e Empresa Júnior.

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÃO.

1- Ações Programadas para 2010

Para o contínuo fortalecimento da oferta de infraestrutura adequada, conforme metas estabelecidas no PDI, a IES, para o ano de 2011 encaminhou as seguintes ações:

Ampliação de laboratórios de aulas práticas.

Ampliar o número de máquinas para o Laboratório de informática e a aquisição de mobílias para o Núcleo de Prática Jurídica.

Aumentar o número de equipamentos de data-show nas salas de aula, possibilitando, assim, melhores condições de ensino informatizado.

Melhorar a iluminação do estacionamento e a delimitação das vagas.

2. Ações Realizadas

No decorrer do ano de 2010 IES realizou os seguintes investimentos na infraestrutura:

A estrutura física da IES propiciou condições de oferta de seus serviços mantendo os espaços adequados, arejados e limpos em todas as suas repartições.

Foram adquiridos novos equipamentos de recursos audiovisuais, aparelhamento das salas de aulas com quadro branco, mesa e cadeira do professor, carteiras almofadadas e ar condicionado.

Finalizou a construção do auditório com capacidade para 240 pessoas para a realização de atividades acadêmicas, culturais e de lazer.

Para o curso de Agronomia houve a montagem do Laboratório de Biologia e o de Química, o Núcleo de Prática Jurídica recebeu mobílias e computadores.

Iniciou a estruturação do estacionamento com a organização dos espaços e colocação de postes para posterior iluminação.

3- Resultados Avaliativos

3.1 Potencialidade

Os resultados das análises realizadas demonstram que a Instituição vem se empenhando em construir melhores instalações físicas, para atender os projetos de expansão de cursos e serviços para sua comunidade.

3.2 Fragilidade

As análises dos dados da autoavaliação indicam que a comunidade interna tem percebido e avaliado de forma positiva as ações realizadas para esta dimensão; no entanto, aponta com necessárias melhorias na cantina, estacionamento, ar condicionado em alguns ambientes.

6- Encaminhamentos para o ano de 2011

Finalizar o projeto de organização e iluminação do estacionamento.

Iniciar o projeto de expansão do prédio para comportar a oferta de novos cursos.

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO.

1. Ações Programadas para 2010

Para o contínuo fortalecimento da cultura de avaliação, a IES, para o ano de 2010 se propôs desenvolver as seguintes ações:

Replanejamento do processo de coleta de dados de modo a criar mecanismos on-line para mapeamentos e divulgação dos resultados do processo avaliativo.

Criar um programa de acompanhamento dos egressos.

Fortalecer a cultura de avaliação junto à comunidade acadêmica.

2. Ações Realizadas em 2010

A SIAs dos cursos realizou a primeira pesquisa de acompanhamento dos alunos egressos.

Constituiu-se uma preocupação, de caráter administrativo e pedagógico, a coerência entre o planejamento e os processos de avaliação desenvolvidos pelas disciplinas dos cursos.

A CPA coordenou a realização da autoavaliação de gestores, coordenadores, técnico-administrativos e avaliação geral da IES pelos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Os resultados da autoavaliação foram divulgados por meio de painéis à comunidade universitária.

3. Resultados Avaliativos

3.1 Potencialidade

Os resultados obtidos por meio dos processos de autoavaliação institucional são considerados como orientadores para o planejamento e ações acadêmico-administrativas.

3.2 Fragilidade

Fortalecer os mecanismos de sensibilização discente para as ações da CPA.

4. Encaminhamentos para 2011

Criar mecanismos mais eficientes de divulgação dos resultados da Avaliação Institucional junto aos discentes.

Manter mecanismos de sensibilização dos objetivos e metas do PDI, junto a comunidade interna.

1. Ações Programadas para 2010

Para o contínuo fortalecimento desta dimensão a IES, tendo como referência o PDI para o ano de 2010 propôs as seguintes ações para esta dimensão:

Fortalecer os mecanismos de comunicação das normas acadêmicas, a fim de possibilitar que os alunos acompanhem as rotinas pedagógicas e administrativas, bem como seus desempenhos nos cursos.

Programar e incentivar a produção e publicação docente e discente, através da criação de Revista de Trabalhos Acadêmicos.

Aumentar a participação dos docentes e discentes nos projetos sociais e de extensão.

Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa (PIBIC).

Incentivar a participação e/ou publicação em eventos técnico-científicos.

2. Ações Realizadas

No ano de 2010 a IES realizou as seguintes ações:

A IES realizou eventos com atividades acadêmicas, artísticas e culturais, esportivas como:

O Projeto Quarta Cultural, na última quarta-feira de cada mês, no intervalo das aulas, a fim de promover o desenvolvimento científico-cultural dos acadêmicos.

As Semanas dos Cursos e a Semana Multidisciplinar, com palestras e debates sobre diversas temáticas.

A prática esportiva e de lazer aconteceu semestralmente por meio da Copa FACEG que visou a integração entre a comunidade universitária.

A fim de promover o atendimento ao discente, considerando as políticas de acesso, seleção e permanência na Instituição, foi realizado o atendimento psicopedagógico e no início de cada semestre o Trote Solidário – Ações de coleta e distribuição de alimentos para Instituições de apoio social – Centro de Recuperação e Apoio de Dependentes de Álcool e Drogas.

Para acompanhar os egressos e criar oportunidades de formação continuada, foi realizada de uma pesquisa com o propósito de verificar a relação entre a formação acadêmica dos egressos e suas atuações profissionais. A inclusão do aluno por meio da concessão de bolsas e financiamentos estudantis foi intensificada.

O projeto de monitoria foi implantado, contando com a participação de alunos dos cursos.

3. Resultados Avaliativos

3.1 Potencialidade

A IES demonstra preocupação constante com esta dimensão, e tem fortalecido sua política de atendimento aos discentes, qualificando cada vez mais o relacionamento entre estes e a Faculdade.

3.2 Fragilidade

As análises dos dados da autoavaliação indicam que a comunidade interna tem percebido e avaliado de forma positiva as ações realizadas para esta dimensão; no entanto é necessário consolidar a representatividade estudantil por meio de processo democrático de eleição do Diretório Acadêmico.

4. Encaminhamentos

Manter as políticas de atendimento aos discentes e ampliar a participação destes em projeto de pesquisa e extensão.

DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

1- Ações Programadas para 2010

Para o contínuo objetivo de garantia da estabilidade econômica e financeira, e considerando as metas do PDI, a IES, para o ano de 2010 encaminhou as seguintes ações:

Estudar a viabilidade de diversificação das atividades (ex.: Oferta de Cursos de Extensão, etc.).

Implementar a oferta contínua de cursos de pós-graduação *lato senso*, conforme a demanda.

Revisar planilhas dos cursos; fazer checagem mensal das planilhas de receitas e despesas; adequar custos às receitas.

2. Ações Realizadas em 2010

De acordo com o Estatuto da Mantenedora, em seu artigo 1º, a Associação e suas mantidas são instituições filantrópicas, sem fins econômicos e, portanto, todos os seus recursos são reinvestidos no cumprimento dos objetivos e metas previstos, de acordo com sua missão. Neste sentido, em 2010 a Faculdade Evangélica de Goianésia atentou para as seguintes ações:

No que se refere à sustentabilidade financeira da Instituição e as políticas de captação e alocação de recursos, a Faculdade Evangélica de Goianésia captou e alocou seus recursos financeiros por meio de recebimento de mensalidades pagas pelos acadêmicos, em contrato de prestação de serviços educacionais celebrado entre o corpo discente e a Mantenedora.

Os recursos da Instituição foram direcionadas aos programas de expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visto que se trata de uma instituição com caráter filantrópico.

Em 2010 a Instituição foi recredenciada com conceito 4 Comissão Externa de Avaliação do MEC; seus cursos de Direito e Administração foram reconhecidos com conceito 4 pelo MEC, deu início ao cursos de Agronomia que realizou o dois processos seletivos.

Os cursos de pós-graduação foram ampliados, juntamente com a Extensão Universitária.

3. Resultados Avaliativos:

3.1 Potencialidade

A avaliação desta dimensão constatou que a Instituição encaminha discussões e propostas para melhoria e superação das fragilidades, observando a compatibilidade das ações pretendidas e com a sustentabilidade financeira, de modo a manter seus compromissos com a

comunidade interna, para que mantenha coerência no cumprimento de sua missão institucional e responsabilidades com seus parceiros externos.

4.2 Fragilidade

As análises dos dados da autoavaliação indicam que a comunidade interna tem percebido e avaliado de forma positiva as ações realizadas para esta dimensão; no entanto, a Instituição ainda depende de apoio financeiro de sua Mantenedora para manter seu balanço econômico em equilíbrio

5. Encaminhamentos

Fazer aditamento do PDI e revisão do alcance financeiro para expansão da infraestrutura para adequá-la a oferta de novos cursos.

IV - COMO É FEITA A INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.

Os resultados da Autoavaliação são encaminhados para as Coordenações dos Cursos e para o Corpo Administrativo da Instituição, para que constituam referências para reflexão e planejamento da gestão.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da Avaliação Institucional realizada no ano de 2010 buscaram alcançar os conceitos aferidos pelos sujeitos à qualidade dos serviços prestados pela Instituição, nas seguintes dimensões: **gestão, ensino, pesquisa e extensão** que acontecem por meio da estrutura física e pedagógica oferecidas à sua comunidade acadêmica. Os conceitos indicam a percepção da comunidade interna sobre as políticas de gestão e são indicativos das inovações, ajustes necessários para o alcance das metas do PDI.

Goianésia - GO, 24 de Março de 2011

Coordenadora da CPA – Professora MS. Maria das Graças Bueno da Silva